

Ata n° 2345

Ao sétimo dia do mês de dezembro de 2023 (dois mil e vinte e três), às 19:00 (dezenove) horas, na sala de sessões da Câmara Municipal de Vereadores, reuniram-se em sessão ordinária, sob a presidência do vereador Sergio Antonio Calegari, os senhores vereadores: Adhemar Alexandre Dondel, Damiana Didomenico, Gervesson Antonio Cadore, Juventino José Savaris Junior, Maria Elena Prando Trevizan, Modesto da Cas e Nelso Dall’Orsoletta. Pedindo a proteção de Deus, o Presidente deu as boas-vindas a todos os colegas vereadores e a todos que fazem presença nesta casa. Em seguida, justifica a ausência do vereador Fabiano Miqueloto, que por motivos de falta de internet e por conta de alteração da data da sessão, não foi comunicado em tempo hábil. Logo, solicita ao Assessor que faça a leitura da ata da sessão anterior. Após a leitura, foi colocada em discussão e votação, sendo aprovada por unanimidade. Na ordem do dia constou a Prestação de Contas do Prefeito referente ao exercício de 2022, acompanhada do respectivo projeto de Decreto legislativo, bem como um projeto de lei de autoria do Poder Executivo e um ofício. Assim, solicita a secretária a leitura do Decreto Legislativo que “dispõe sobre a aprovação das contas anuais do município de Lacerdópolis/SC relativas ao exercício de 2022”. Em seguida, o Presidente baixou o referido projeto para análise das comissões. Retornando os trabalhos, colocou o projeto de Decreto Legislativo em discussão, e não havendo nada contra, em votação, sendo aprovado por unanimidade. Desta forma, relembra o **Projeto de Lei Ordinária n° 26/2023** de autoria do Executivo Municipal, que conforme estabelece o regimento interno, deve ser submetido a duas discussões e votações, dando início a segunda votação. Desta forma, o Presidente coloca o respectivo projeto em discussão e votação, tendo sua segunda aprovação unanime. Na sequência, solicita a secretária a leitura do Ofício de autoria da senadora Ivete Silveira, sobre o “Pagamento dos recursos para a assistência social”. Assim, o Presidente comenta que não tinha o conhecimento sobre a existência de recursos destinados exclusivamente a assistência social, e que no município existem poucas pessoas carentes. Também deixa a conhecimento que por conta do governador Jorginho Melo ter sido eleito, a Ivete foi eleita senadora, explicando que a mesma é cônjuge do ex-governador Luiz Henrique da Silveira. Na sequência, como mencionado na última sessão, o Presidente dá início a eleição da mesa de diretoria, lembrando-os que a votação será secreta. Assim, informa que os vereadores inscritos para concorrer à mesa diretora, em chapa única, são: Presidente: Gervesson Antonio Cadore; Vice-Presidente: Maria Elena Prando Trevizan; Primeiro Secretário: Sérgio Antonio Calegari; Segundo secretário: Adhemar Alexandre Dondel. Desta forma, designou os vereadores Damiana e Adhemar para serem escrutinadores. Assim, o Presidente distribuiu a todos, as cédulas para votação. Concluída a votação, solicita aos escrutinadores para que façam a conferência dos votos, e posteriormente repassem as cédulas e o resultado ao presidente. Após a contagem, com 07 (sete) votos, declara eleitos os vereadores Gervesson, Maria Elena, Sérgio, e Adhemar para comporem os cargos, respectivamente, de Presidente, Vice-Presidente, Primeiro Secretário e Segundo Secretário da Mesa Diretora para o exercício de 2024 (dois mil e vinte e quatro). Encerrada a votação, o Vereador Sérgio deseja ao Presidente eleito para que tenha uma boa gestão, agradecendo a todos, enfatizando o fato de que existe harmonia nesta casa entre os vereadores, por conta do resultado unânime. Não havendo mais nada na ordem do dia, o Presidente dá início a palavra livre, iniciada pelo **Vereador Juventino**,

o qual cumprimenta a todos que fazem presença nesta casa e parabeniza o Vereador Gervesson e a todos da mesa diretora por suas vitórias, deixando claro que poderão sempre contar com a bancada do PP ao que for preciso. Deixa alguns esclarecimentos sobre os projetos rejeitados na sessão anterior. Pontua que primeiramente, ouviu um comentário de que a Prefeitura Municipal não é “bodega”, ficando feliz de ter ouvido isto, visto que, esta casa legislativa se encontra dentro da prefeitura. Lembra a todos, que como vereadores, devem ser responsáveis e fiscalizar os projetos que entram para votação. Opina que os três projetos que vieram a votação, já haviam pessoas competentes para atuar em tais cargos, lembrando seu comentário de ter cuidado referente a quantia de cargos, especialmente os comissionados, sendo a favor, mas com limites. Afirma que ninguém irá sair perdendo e que não vai haver alterações, diferente dos boatos que estão sendo comentados pela população. Desta forma, comenta que todos temos livre arbítrio de se manifestar em prol de expor sua opinião, mas que isso não abre espaço para agredir verbalmente e quase fisicamente um vereador, sendo uma situação lamentável, exigindo respeito, pois os vereadores fazem seus papéis de fiscalizar os projetos para o melhor da população, deixando seu repúdio sobre. Também lamenta o fato de que a Prefeitura Municipal é a maior empresa da cidade, levantando uma lei federal que afirma de que se o município não tiver 5.000 (cinco mil) habitantes e não tiver 10% (dez por cento) de arrecadação própria, sofre risco de ser distrito em outra cidade, afirmando que ninguém quer que o município “acabe”, mas que com os diversos gastos que ocorrem, não irão chegar a 5.000 (cinco mil) habitantes nunca, pontuando que primeiro devem criar um plano de governo com projetos para a cidade, que houve o caso de um prefeito de outro município ter feito isso, e hoje, denomina-se um dos maiores prefeitos, tanto é que o mesmo foi convocado para se tornar parte do executivo de Joaçaba por sua capacidade. Cita alguns transtornos e problemas que ocorreram em nosso município, lembrando que o mesmo já fez alguns projetos com intenções de apoiar as pequenas empresas e o comércio da cidade, mas que não obteve execução por parte do Poder Executivo, afirmando que devem apoiar-los para o crescimento municipal acontecer. Lembra que no município há bolsas de estudos para os acadêmicos residentes usufruir, alegando ser algo bom, mas que quando formados, mudam de cidade afim de crescer. Também exemplifica na agricultura, visto que, os filhos de produtores rurais, não optam mais por seguir o mesmo caminho de seus pais. Visa que devem olhar também a situação do comércio, pois estão perdendo arrecadações no município e corrigir os demais problemas que existem, como a agilização de obras. Então, finaliza, afirmando que não é contra a criação de novos cargos, mas sim, ter um equilíbrio, agindo com responsabilidade. Agradece e devolve a palavra. Na sequência, a vez de fala sucede ao **Vereador Adhemar**, que saúda a todos os presentes e parabeniza o Vereador Gervesson por sua vitória, da mesma forma, parabeniza aos demais da mesa diretora, almejando coisas boas. Comenta que esteve observando os bancos de uma determinada área do município, afirmando que irá pedir uma indicação para melhoria dos mesmos. Assim, o Presidente pede para que o mesmo faça uma indicação verbal, em registro. Logo, o mesmo justifica que os bancos na situação em que se encontram, acaba sendo “feio” para os cidadãos. Agradecido, devolve a palavra. Em seguida, a palavra passa ao **Vereador Nelso**, que cumprimenta a todos que fazem presença nesta casa e parabeniza ao Romário por sua colaboração aos enfeites natalinos pela cidade, visto que, o mesmo criou um trem que ao puxar a corda, o faz buzinar, elogiando-o pela criatividade, pois também faz parte de memórias, já que

anos atrás, utilizavam trens para se locomover. Novamente, o elogia, descrevendo ser uma pessoa criativa, que merece ser respeitada. Relembra o assunto comentado pelo Vereador Juventino, referente aos projetos, o qual o mesmo, concorda. Descreve a quantia de funcionários municipais, algo que mudou de um mandato para cá, descrevendo um caso, de que precisava de funcionários da CASAN e não haviam suficientes, afirmando que precisam analisar as situações para contratar funcionários onde necessita, pois acha que o dever do vereador é fiscalizar e legislar, deixando claro que não está criticando, mas acha que deve ser cada coisa em seu devido lugar. Relata um caso, onde alguns funcionários recusaram de fazer um determinado serviço e tiveram que pedir para outros funcionários que já estavam trabalhando, parar e fazer o que precisava, não concordando com tal atitude, afirmando que devem tomar providências, pois existem oportunidades de mão-de-obra, que não estão sendo utilizados. Finaliza sua fala, desejando um ótimo mandato para a mesa diretora. Agradecido, devolve a palavra. Logo, a vez de fala sucede ao **Vereador Modesto**, o qual saúda aos presentes e relembra o assunto do Vereador Nelso referente aos funcionários que não cumprem ordens, descrevendo ser uma situação complicada, afirmando que atualmente, terceirizar serviço seria melhor, não sendo uma situação fácil. Parabeniza o vereador Juventino por sua boa colocação e parabeniza o vereador Gervesson por sua vitória. Desta forma, agradece. Na sequência, a palavra passa a **Vereadora Damiana**, que cumprimenta a todos que fazem presença nesta casa e comenta sobre a iluminação natalina em nosso município, elogiando-a e relatando que suas amigas do município de Joaçaba que estiveram em Lacerdópolis, parabenizaram a administração municipal e compararam, opinando ter sido superior da cidade vizinha, dizendo que a cidade está bonita e que é encantada. Também comenta sobre a buzina do trem, achando o máximo, pois é algo que está encantando as crianças do município, estendendo os parabéns ao Romário por sua dedicação e criatividade. Relembra a fala do Vereador Juventino referente aos projetos rejeitados, concordando com sua perspectiva, pois tem a mesma opinião. Descreve que já existem pessoas capazes de atuar nas determinadas áreas, sem a necessidade de criar novos cargos, pois também não é o momento, pedindo para analisarem e estudarem a situação, pois a população fantasiou uma ideia, onde alguém postou uma publicação em rede social, a qual surgiu a polêmica e agrediram-vos verbalmente, descrevendo ter sido triste, pois as pessoas imaginaram algo que não iria acontecer, pois não iria deixar de existir aulas de dança e ballet. Relata que mães vieram questionar afim de entender a situação e que após a mesma ter explicado, o entendimento surgiu, deixando claro que é a favor da cultura, mas que ainda existem pessoas que pensaram o que quiseram destes projetos rejeitados, enfatizando em como a comunicação é importante. Finaliza sua fala, parabenizando ao Vereador Gervesson por sua vitória, almejando um ano produtivo, permanecendo o diálogo entre as bancadas como vem sendo feito, desejando ser um ano abençoado para todos. Em seguida, a vez de fala sucede a **Vereadora Maria Elena**, que saúda a todos os presentes e da mesma forma, comenta sobre a iluminação natalina da cidade, elogiando-a, pois por conta das situações que ocorreram no município, é bom ter algo que alegra os cidadãos. Diz que muitas pessoas estão tirando fotos e que vários residentes de outros municípios estão vindo para cá, afim de conhecer nossa decoração natalina. Descreve ser bonito, mas que exige bastante dedicação e esforço para acontecer, tendo um bom resultado. Também elogia as apresentações que ocorreram no dia anterior, parabenizando as crianças e professores. Deseja para que o espírito natalino, traga-nos mais esperança. Finaliza,

agradecendo por sua vez de fala. Em seguida, a palavra passa ao vereador **Gervesson**, o qual cumprimenta a todos que fazem presença nesta casa e agradece a todos por seus votos, deixando que podem sempre contar para o que for preciso. Também esclarece que no próximo ano, os trabalhos nesta casa serão um pouco mais complicados, por conta de ser um ano político eleitoral, sendo menos recursos e mais críticas, mas que estará disposto a conversar e resolver quaisquer situações. Comenta sobre a iluminação natalina, onde muitas pessoas da região estão elogiando, pois após tantos danos causados pelas chuvas, hoje a cidade se encontra decorada e iluminada. Também parabeniza a equipe da escola Anjo Azul, por conta das apresentações, que surpreenderam a todos, contando com um bom público e interações com os alunos, sendo algo gratificante, procurando sempre investir para o bom futuro das crianças. Agradece e devolve a palavra. Assim, a palavra retorna ao **Presidente**, o qual comenta sobre as polêmicas com os projetos rejeitados, afirmando que sempre defenderá os vereadores e que desde o momento em que foram eleitos, tem suas opiniões e devem ser respeitadas. Também discorda de alguns fatos explanados pelo vereador Juventino, como o fato de que o município poderia estar melhor, justificando que existem obras que serão feitas com recursos próprios. Também comenta sobre as pequenas empresas, onde existe uma excelente qualidade de vida aos cidadãos, estando no limite da sustentação, justificando que trazer mais pessoas ao município, poderá trazer complicações, dividindo mais recursos. Afirma que o prefeito, a vice-prefeita e seus secretários são seguros de sua administração, tendo que respeitar quem está administrando. Descreve que com a nossa economia e com o apoio que estão dando, estão todos de parabéns, sendo o trabalho das duas bancadas. Afirma que terão que executar as indicações que foram pedidas, pois é algo do povo. Fala que todos merecem respeito, pois cada um tem sua opinião. Agradece a todos e justifica que a próxima sessão ordinária, será às 19:30 (dezenove e trinta), por conta da entrega de certificados de dispensa do serviço militar, os convidando para a próxima sessão no dia 15 (quinze) de dezembro de 2023 (dois mil e vinte e três).

Sergio Antonio Calegari

Nelso Antonio Dall' Orsoletta

Maria Elena Prando Trevizan

Fabiano Miqueloto

Damiana Didomenico

Adhemar Alexandre Dondel

Modesto Da Cas

Juventino José Savaris Junior

Gervesson Antonio Cadore